TERMOS TEOLÓGICOS

Antropomorfismo = Tendência de atribuir certas características humanas a Deus.
Por exemplo, o fato de possuir mãos e braços.
Normalmente quando a bíblia fala dos pés de Deus, faz menção à Sua onipresença; das mãos, à sua onipotência e dos olhos à Sua onisciência.

Apologética = área da teologia que trata da defesa da fé cristã, feita principalmente por meio da justificação racional de doutrinas e dogmas

cristãos.

Arminianismo = Uma das primeiras grandes heresias cristológicas, pois considerava Jesus como mera criatura suprema de Deus, negando-lhe assim a condição divina.
A controvérsia ariana foi de importância decisiva para o desenvolvimento da cristologia, no se IV.

Calvinismo = Termo um tanto ambíguo, pois é utilizado com duas conotações bem distintas:
Primeiro, pode se referir às idéias de caráter religioso que são defendidas por certas instituições (p.e, a igreja Reformada) ou por alguns indivíduos (p.e Teodoro Beza) que foram profundamente influenciados por João Calvino ou por documentos de sua autoria.
Em segundo lugar, pode se referir às idéias religiosas defendidas pelo próprio Calvino. Embora o primeiro significado seja de longe o mais usual, reconhece-se cada vez mais sua ambigüidade.

Consubstancial = termo em latim, derivado do grego homoousios, que significa literalmente " o que é feito da mesma substância. É empregado para afirmar a plena divindade de Cristo em oposição ao arianismo.

Deísmo = termo normalmente empregado para designar aquela visão de Deus que o mantém na condição de criador, mas que nega seu envolvimento constante em meio à Sua criação.

Docetismo = Heresia do inicio do cristianismo, que considerava Jesus como ser exclusivamente divino, tendo apenas a aparência de ser humano.

Doxologia = fórmula de louvor normalmente associada à liturgia formal da adoração cristã.
Uma abordagem teológica de caráter doxológico destaca a importância do louvor e da adoração no âmbito da reflexão teológica.

Escolasticismo = movimento intelectual que surgiu na Idade Média e que destacava a importância da justificação racional e da apresentação sistemática da teologia cristã.

Exemplarismo = visão especifica da expiação que destaca a importância do exemplo moral e religioso que Jesus deixou para os cristãos.

Fideísmo = perspectiva teológica que não admite qualquer forma de crítica ou avaliação externa a seus próprios domínios, a saber, proveniente de fontes que sejam estranhas à fé cristã.

Fundamentalismo = corrente que atribui ênfase particular sobre as questões da autoridade e da inerrância da Bíblia.

Ortodoxia = doutrina correta, em oposição à heresia.
Pelagianismo = Doutrina segundo a qual o homem é totalmente capaz de alcançar sua salvação.
Atribui grande importância ao papel das obras e restringe a idéia da graça divina.

Pietismo = movimento cristão que destaca a importância da apropriação pessoal da fé e a necessidade de santidade na vida cristã.

Quadriga = método de interpretação bíblica baseado nos "quatro sentidos da Escritura": Literal,
Alegórico,
Tropológico-moral e
Analógico.

Visão beatífica = termo utilizado principalmente pela teologia católica romana para designar uma visão integral de Deus, no pleno esplendor de sua majestade, acessível apenas aos eleitos, mas apenas após a morte. Contudo, alguns escritores, entre eles Tomas de Aquino, diziam que Deus permitiu a certas pessoas agraciadas por seu favor – como Moises e Paulo – ter essa visão em vida.

Bibliografia:
Teologia Sistemática, histórica e filosófica – Uma introdução à teologia cristã. Alister E. McGrath